

ESTADO DO RÍO DE JANEIRO CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

COMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA, SERVIÇOS PÚBLICOS E DEFESA DO CONSUMIDOR

PARECER FAVORÁVEL Nº 147/2021

REFERÊNCIA: PROJETO DE LEI - PROCESSO N. 1271/2021

RELATOR: JUNIOR PAIXÃO

DISPÕE Ementa: SOBRE Α OBRIGAÇÃO DAS CONCESSIONÁRIAS SUBCONCESSIONÁRIAS DE SERVICO PÚBLICO DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E TRATAMENTO DE ESGOTO DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS DE **AVISAR PREVIAMENTE** OS **CONSUMIDORES CASO** DE EM SUSPENSÃO REDUÇÃO OU DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA.

Em consonância com os dispositivos elencados no art. 52, §1º, inciso I, II e III do Regimento Interno da Câmara Municipal de Petrópolis, segue o parecer:

I - DO RELATÓRIO:

Trata-se de um Projeto de Lei, do Ilmo Vereador Eduardo do Blog, sobre a obrigação das concessionárias ou subconcessionárias de serviço público de distribuição de água e tratamento de esgoto do município de Petrópolis de avisar previamente os consumidores em caso de redução ou suspensão do abastecimento de água.

A matéria foi distribuída às seguintes Comissões e setores:

- Comissão de Justiça e Redação;
- Segurança Pública, Serviços Públicos e Defesa do Consumidor;

Inicialmente, cumpre ressaltar as competências da Comissão de Segurança Pública, Serviços Públicos e Defesa do Consumidor, conforme disposto pelo Art.35, inciso IV, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Petrópolis:

Art. 35. Constituem campos temáticos ou áreas específicas de atividades de cada Comissão Permanente:

IV - Da Comissão de Segurança Pública, Serviços Públicos e Defesa do Consumidor:

- A) matérias relativas ao serviço público da Administração Municipal direta e indireta, inclusive fundacional;
- D) relações de consumo e medidas de defesa do consumidor.

Com base nas competências atribuídas à Comissão de Segurança Pública, Serviços Públicos e Defesa do Consumidor, segue o voto:

II - VOTO:

O Projeto de Lei tem como objetivo obrigar as concessionárias ou sub concessionária a avisar previamente os consumidores em caso de redução ou suspensão do abastecimento de água, através de meios de comunicação (rádios, emissoras de televisão, mensagem curta de texto - sms, endereço eletrônico – e-mail, aplicativos de troca de mensagens).

Vale ressaltar a louvável iniciativa do vereador Eduardo do Blog que detalha, o que estabelece na Lei Federal nº 11445/2007 em seu §1º, inciso V artigo 40

A proposta em exame encontra-se revestida de constitucionalidade e legalidade, pois por força da Constituição os Municípios são dotados de autonomia política para legislar sobre assuntos de interesse local, nos moldes do <u>art. 30, inciso I, da CRFB/88</u>. Bem como, suplementar no que couber, a legislação federal e estadual, conforme <u>art. 30, II da CRFB/88</u>.

Neste sentido, o Art. 16, § 3º da Lei Orgânica Municipal, cujo teor transcrevemos:

Art. 16. Compete ao Município, na promoção de tudo quanto respeite ao interesse local e ao bem-estar de sua população:

§ 3º As competências previstas neste artigo não esgotam o exercício privativo de outras, na forma da lei, desde que atendam ao peculiar interesse do Município e ao bem-estar de sua população e não conflitem com a competência federal e estadual.

Ademais, o art. 59, Caput da Lei Orgânica Municipal dispõe sobre a iniciativa das leis, sendo elas a qualquer Vereador. *In Verbis:*

Art. 59. A Iniciativa das leis cabe a qualquer Vereador, Comissão Permanente da Câmara, ao Prefeito e aos cidadãos, sendo que estes últimos a exercerão sob a forma de moção articulada, subscrita, no mínimo, por cinco por cento do total do número de eleitores do Município no último pleito eleitoral, na forma e nos casos previstos nesta Lei Orgânica.

Outrossim, o aspecto formal da proposição em tela, encontra fundamento no art. 60 inciso III da Lei Orgânica do Município, segundo o qual cabe, privativamente ao Prefeito legislar sobre a matéria aqui discutida, vejamos:

Art. 60. São de iniciativa exclusiva do Prefeito as leis que disponham sobre:

III – criação, estruturação e atribuições das Secretarias, Departamentos e Diretorias ou Órgãos equivalentes da Administração Pública.

Deste modo, compete ao Sr. Prefeito o julgamento e a proposição legislativa sobre este tema.

Ante o exposto, não nos parece haver óbices à tramitação da presente proposição, motivo pelo qual nos manifestamos de forma **FAVORÁVEL** à sua apreciação em Plenário.

III - PARECER DAS COMISSÕES:

A Comissão Permanente de Segurança Pública, Serviços Públicos e Defesa do Consumidor (Vogal) manifesta-se **FAVORAVELMENTE** à tramitação desta proposição.

Sala das Comissões em 12 de Fevereiro de 2021

OCTAVIO SAMPAIO
Presidente

OTAVIO S. C. OP Paria

DOMINGOS PROTETOR Vice - Presidente

